

COMUNICAÇÃO SOCIAL NA GUINÉ-BISSAU: DESAFIOS DAS RÁDIOS NA LUTA POR DIREITO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Mama Saliu Nabaque¹
Cristina Mandau Ocuni Ca²

RESUMO

A comunicação social desempenha um papel estratégico no desenvolvimento democrático de um país. Por meio dela que a sociedade tem acesso à informação, pode fiscalizar o poder público e participar de forma consciente das decisões coletivas. Ela é o elemento essencial para o funcionamento de uma sociedade democrática de direito. Desse modo, este trabalho busca identificar quais são os desafios enfrentados pelas principais rádios comunitárias (Voz de Quelelé, Voz de Paz de Cacine, etc.) e privadas (Sol Mansi, Capital CFM, etc.) da Guiné-Bissau no exercício da liberdade de expressão entre 2019 e 2025. Assim, para atingir o objetivo traçado neste trabalho optamos trabalhar com a metodologia de pesquisa bibliográfica, com base na análise qualitativa e documental. Para o desenvolvimento do presente trabalho, torna-se necessário dialogar um pouco com teóricos que discutem esse tipo de assunto, como: Peruzzo & Volpato (2018), Cocco (2011), Lima & Guimarães (2013), também não se pode ignorar os documentos internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, art. 19. Embora formalmente esses documentos que garantem os direitos de livre expressão estejam consagrados na Constituição do país, são frequentemente restringidos por pressões políticas, tais como: intimidações, prisões arbitrárias, sequestros e censura a profissionais de comunicação social e outros tipos de pressão contra a população e contra funcionários das rádios. O que nos leva a crer que o cenário político instável e as crises institucionais na Guiné-Bissau contribuem para um ambiente de intimidação, no qual a imprensa muitas das vezes não consegue desempenhar seu papel de maneira livre e independente. Situação essa que nos leva a entender de que, a falta de liberdade de comunicação social afeta diretamente os meios de comunicação, como: rádio, televisão, jornais e outros, de exercer a sua função e ao mesmo tempo retira o direito do cidadão de acessar informações de forma imparcial e diversificada. Para finalizar, esperamos que pesquisas como essas podem vir a contribuir para um direito de livre expressão para todos os cidadãos. Espera-se que este trabalho possa contribuir positivamente para a inclusão, a diversidade e a transformação social, na medida em que projeta a comunicação como meio primordial para o desenvolvimento de qualquer sociedade. Acreditamos que, ao se realizar, este trabalho servirá não apenas para garantir a liberdade de comunicação/expressão no país, mas também como base para futuras pesquisas. Expressamos os nossos agradecimentos à UNILAB pela formação e à equipe da XII Semana Universitária por proporcionar este momento de apresentação do trabalho.

Grande área de CNPq: Ciências humanas

Palavras-chave: Comunicação Social; Liberdade de livre expressão para todos; Guiné-Bissau; Democracia.

Instituto de Humanidade - IH, Bacharelado em Humanidade - BHU, Discente, mamasaliunabaque@aluno.unilab.edu.br¹
Instituto de Humanidade - IH, Pedagogia, Docente, cristinamandau@unilab.edu.br²